

Genebaldo reclama de 'incompreensão'

SALVADOR — O ex-líder do PMDB na Câmara Genebaldo Correia (BA) afirmou ontem de manhã que sua consciência não o acusa "de ter praticado nada que não esteja dentro da normalidade do processo político brasileiro". Ele queixou-se de que a CPI do Orçamento não deu o mesmo tratamento a todos os parlamentares investigados. Alegou ter havido muita "incompreensão" por parte dos integrantes da comissão.

O deputado foi citado no relatório final da CPI, que pede sua cassação por falta de decoro parlamentar e aponha indícios de enriquecimento ilícito em suas contas bancárias. O ex-líder deu essas declarações de Brasília, em entrevista feita de manhã por telefone para a Rádio Sociedade da Bahia, de propriedade do deputado Pedro Irujo (PMDB-BA). Também investigado pela CPI, Irujo conseguiu se livrar das acusações.

Genebaldo garantiu que só vai pensar sobre seu futuro político depois que o plenário da Câmara decidir sobre sua cassação. O ex-líder explicou que agora vem se dedicando exclusivamente ao trabalho de reunir provas para sua defesa. Ele lamentou que alguns amigos tenham se mostrado ingratos desde que seu nome foi relacionado no escândalo do Orçamento, mas ressaltou que "a grande maioria tem manifestado solidariedade por meio de cartas, telegramas e telefonemas". "O que muito tem me confortado", acrescentou.